

MEMÓRIA E RESILIÊNCIA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

André Guirland Vieira - Ulbra Canoas
Claudio Schubert - Ulbra Canoas
Dóris Cristina Gedrat - Ulbra Canoas

RESUMO: Este projeto tem por objetivo a aplicação de uma metodologia de intervenção junto a grupos de jovens em situação de risco psicossocial. Nossa intervenção visa instrumentalizar esses jovens para que possam lidar de forma positiva com as dificuldades do dia a dia, especialmente as relacionadas ao preconceito.

OBJETIVOS. O presente trabalho busca instrumentalizar jovens e adolescentes na Comunidade Quilombola do Areal, em Porto Alegre - RS. Busca-se construir um sentimento de resiliência através da produção de narrativas autobiográficas significativas e coerentes. Uma produção autobiográfica implica na reconstrução narrativa dos eventos passados e de seu próprio processo histórico. Tal reconstrução produz uma ressignificação do passado capaz de reorganizar as experiências traumáticas, conferindo a elas um novo sentido.

METODOLOGIA. Foi dado ao grupo a tarefa de construir um documentário em forma de diversos breves filmes que fale sobre uma hipotética criança em situação de risco a qual vive em situação similar aos jovens participantes. O objetivo do trabalho está muito mais centrado no processo de construção do filme do que propriamente em seu resultado. Toda a produção textual e fílmica dos adolescentes será dirigida no sentido de canalizar as experiências para uma produção capaz de sintetizar as diversas histórias de vida narradas pelo grupo. O trabalho terá seu encerramento com a exibição do filme e a devolução dos resultados ao grupo de participantes e suas famílias. Etapas do projeto: a) explicação da metodologia a ser utilizada; b) organizar as equipes; c) definição e delimitação dos temas a serem desenvolvidos; d) filmagem das propostas. O monitoramento e avaliação serão contínuos, pois os jovens serão os principais sujeitos da proposta. Deste modo o acompanhamento e avaliação são permanentes e contínuos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO e CONSIDERAÇÕES FINAIS. Até o presente momento foram construídas sete histórias em forma de narrativas que estão sendo roteirizadas, filmadas e posteriormente editadas. A filmagem destes breves vídeos está sendo feito com celular, onde o grupo tem participação ativa. O aprendizado está se dando com atividades como: a) planejar e organizar um roteiro para filmagem b) participar ativamente da filmagem c) aprender a usar o aparelho de forma adequada na filmagem d) desinibição ao falar em público.

REFERÊNCIAS

Baerger, D. R. & McAdams, D. P. (1999). Life story coherence and its relation to psychological well-being. *Narrative Inquiry*, 9, 69-96.

Brandão, J. M., Mahfoud, M. & Nascimento, I. F. G. (2011). A construção de resiliência em psicologia: Discutindo as origens. *Paidéia*, 21 (49), 263- 271. Brockmeier, J. & Harré, R. (2003). Narrativas: Problemas e promessas de um paradigma alternativo. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 16 (3), 525-535.

Bruner, J. (1987). Life as narrative. *Social research*, 54 (1), 11-32.

agvieira2010@gmail.com; claudio.schubert@ulbra.br; doris.cristina10@gmail.com